

**Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Universitário São João**

**PROPOSTA DE ESTÁGIO OPCIONAL PARA MÉDICOS INTERNOS DA  
FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE ANESTESIOLOGIA**

**Estágio de Medicina Peri-operatória**

(Regulamento do Internato de Anestesiologia - Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril)

Dezembro 2019

Proposta elaborada por: Cristina Granja (CHUSJ, FMUP), MD, PhD

**Documento aprovado pela Direcção do Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos,  
na sua Reunião Ordinária de 17 de Dezembro de 2019, na SRN, no Porto, segundo a  
Portaria nº 92-A/2016, de 15 de Abril.**

## **I. INTRODUÇÃO**

A Anestesiologia é uma Especialidade Médica com grande amplitude de atuação, sendo tradicionalmente perita na Medicina Peri-operatória, Emergência Médica, Medicina da Dor e Cuidados Intensivos.

Ao abrigo do Regulamento do Internato de Anestesiologia, Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril, e com o objetivo de fornecer aos Internos de Formação Específica de Anestesiologia a possibilidade de consolidarem e complementarem os estágios anteriores de Medicina Intensiva e Medicina Pós-operatória, o Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Universitário de São João, apresenta candidatura à formação na área referida e nos moldes que se seguem.

## **II. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTÁGIO**

O estágio que o Serviço de Anestesiologia se propõe fornecer enquadra-se:

1. No âmbito da atividade assistencial, como complemento da formação em Cuidados Intensivos e Medicina pós-operatória.
2. Apoio em trabalhos de investigação idealizados e desenvolvidos pelos candidatos, cuja estrutura deverá ser apresentada no início do estágio, bem como total integração em projectos de investigação em curso.

## **III. DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

A duração dos estágios que é proposta é de 2 a 3 meses, de acordo com a candidatura.

## **IV. LOCAL DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

O Estágio proposto realiza-se na Unidade de Cuidados Pós –Anestésicos (UCPA), sendo da responsabilidade do Serviço de Anestesiologia a programação de toda a atividade formativa, prática e de investigação, bem como a dependência administrativa a que o estagiário fica sujeito.

Descrição Sumária da Unidade

## 1. Caracterização

- A área pós-operatória inclui a Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos (UCPA) com 5 camas estando prevista a sua expansão para 8 camas e a área de recobro com 13 camas.

Diretor do Serviço de Anestesiologia – Prof. Fernando Abelha, Anestesiologista e especialista de Medicina Intensiva.

Coordenadora da área pós-operatória – Prof. Cristina Granja, Anestesiologista e especialista de Medicina Intensiva

Coordenadora da UCPA – Dra. Alice Santos

- Quadro Médico – 6 médicos em tempo dedicado

- Quadro de enfermagem - 29 enfermeiros com uma relação enfermeiro/doente de 1 enfermeiro para 2 ou 3 camas na UCPA e 1 para 4 camas no recobro.

## 2. Equipamento na UCPA

- Cada cama dispõe de monitorização invasiva e não invasiva.

- Seringas e bombas perfusoras.

- Ventiladores para Ventilação Invasiva e Não Invasiva

## 3. Todos os doentes são inseridos numa base de dados (Patient Care) que inclui:

- Nota de admissão e alta

. Diagnóstico de entrada e saída.

- Procedimentos realizados.

- Índices de gravidade

## 4. Funções atribuídas aos Médicos da Unidade

### No Pré-operatório

· Em conjunto com o Anestesiologista de cada doente, avaliar os doentes no pré-operatório de cirurgia programada e urgente, com vista a planear o pós-operatório.

- Definir com o Anestesiologista de cada o doente quais os que devem ser admitidos no contexto de pós-operatório imediato em ventilação espontânea.

. Definir com o Anestesiologista de cada o doente quais os que devem ser admitidos no contexto de pós-operatório imediato em ventilação invasiva ou não invasiva.

. Definir com o Anestesiologista de cada o doente quais os que devem ser admitidos no contexto de pós-operatório imediato com suporte vasopressor

No pós-operatório

- Observar os doentes admitidos na UCPA
- Orientar as estratégias de diagnóstico e terapêutica dos doentes internados na UCPA

Avaliação das principais complicações do pós-operatório até às 48h, em todos os doentes da UCPA e nos doentes do recobro com factores de risco.

## **V. RESPONSÁVEIS PELO ESTÁGIO**

A responsabilidade pelo estágio é do Serviço de Anestesiologia, sendo atribuído a cada estagiário um Orientador de Estágio. O coordenador do estágio é a Prof. Cristina Granja.

## **VI. OBJETIVOS QUE O ESTAGIÁRIO DEVE ATINGIR NO FINAL DO ESTÁGIO**

A atividade proposta insere-se no âmbito da Medicina peri operatória, com ênfase particular no pós-operatório.

Medicina pré-operatória

1. Análise e seleção de pedidos de vaga para pós-operatório.
2. Colaboração e instituição de medidas de otimização pré-operatória de doentes com indicação para pós-operatório na UCPA.

Medicina pós-operatória

3. Conhecimento de manutenção da homeostasia pós cirurgia.
4. Tratamento da dor
5. Ventilação invasiva e não invasiva:
  1. Conhecimento de técnicas e modalidades
  2. Interpretação adequada da gasometria.
  3. Seleção de doentes
  4. Aplicação da técnica

## **VII - Avaliação**

A avaliação será efetuada no fim do estágio de forma quantitativa de acordo com grelha avaliativa em função dos objetivos do estágio.

## **VIII. CAPACIDADE MÁXIMA DE FORMAÇÃO PARA O PERÍODO EM CAUSA**

O Serviço de Anestesiologia propõe-se dar formação a 1 Estagiário em cada período, sendo que quando a capacidade da UCPA for de 8 camas, poderão ser admitidos 2 estagiários em simultâneo.

## **IX. ESTRUTURAÇÃO DO ESTÁGIO**

1. Os Estágios terão uma duração de 2 a 3 meses., de acordo com a candidatura.
2. Será cumprido um horário semanal médio em 8 semanas de 40 horas com o cumprimento de um período semanal 12 horas de permanência nas atividades da UCPA, de acordo com a legislação em vigor.
3. Os Estagiários efetuam a sua atividade diária no acompanhamento do Médico do quadro em todas as suas vertentes, sendo de particular importância:
  - Ventilação invasiva e não invasiva nos doentes em pós-operatórios ·
  - . Suporte hemodinâmico, nomeadamente uso de vasopressores
  - . Monitorização do SNC, nomeadamente com INVOS em doentes selecionados
  - . Correta avaliação e tratamento da dor pós-operatória
  - Manutenção da homeostasia pós-cirúrgica
4. A formação teórica é da responsabilidade do Serviço de Anestesiologia e do Orientador de Formação indigitado, através de:
  - Apresentação e discussão diária de todos os casos, com estabelecimento de estratégia de tratamento dos doentes.
  - Apresentação e discussão, cada 8 dias, de tema teórico sobre assunto relevante e/ou a propósito de um caso clínico.
  - Participação activa nas reuniões de Serviço e de Ensino do Serviço de Anestesiologia, com apresentação de dois temas teóricos propostos pelo Director do Serviço e Orientador de Estágio.
  - Formação teórica dirigida nas áreas de Ventilação Invasiva e não Invasiva.
  - . Formação teórica dirigida nas áreas de estabilização hemodinâmica e renal.
  - . Formação teórica dirigida à área da dor aguda pós-operatória
  - Participação nos trabalhos de investigação em curso no período do respectivo estágio.
  - Abertura para concretização de trabalhos de investigação propostos pelos Estagiários.

Estes trabalhos, deverão ser propostos aquando das candidaturas ao estágio.

#### 5. Programa de Formação teórico

- Critérios de admissão e alta na UCPA para doentes pós cirurgicos
- Aplicação de critérios e índices de gravidade
- Patologia respiratória - Insuficiência respiratória aguda ou agudizada no pós-operatório
- Ventilação invasiva e não invasiva - Abordagem, modalidades e monitorização dos resultados
- Patologia cardiovascular- Insuficiência cardíaca, arritmias graves, crise hipertensiva, endocardite, síndrome coronário – sua importância no pré e pós-operatório. Importância do doseamento da troponina nos pós-operatório. Utilização de vasopressores no pós-operatório. Fluidoterapia.
- Patologia do SNC- avaliação inicial do doente em coma ou com défice neurológico no pós-operatório. Avaliação da sedação por aplicação de escalas.
- . Relaxamento muscular – avaliação clínica, através de monitorização e valorização da relaxamento muscular residual
- Patologia gastrointestinal- Hemorragia digestiva, pancreatites, doenças hepatobiliares – sua importancia no pós-operatório
- Sepsis Grave/ choque séptico. Uso racional de antibióticos.
- . Patologia obstétrica- Eclâmpsia. Síndrome de HELLP.
- Pós operatório - Critérios de admissão na UCPA - relacionado com a agressividade cirúrgica/ vigilância pós-operatória/ comorbilidades do doente.

### **IX. CRITÉRIOS DE SELECÇÃO E DATA DE CANDIDATURA PARA ADMISSÃO AO ESTÁGIO**

#### 1. Critérios de Seleção:

- Os candidatos deverão ser Internos da Formação Específica de Anestesiologia ao abrigo do Regulamento do Internato de Anestesiologia, a Portaria nº 92-A/2016 de 15 de Abril.
- Prioridade aos candidatos Internos da Formação Específica em Anestesiologia do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Universitário São João.
- Objetivos expressos, nomeadamente projetos de investigação e inovação.

2. As candidaturas deverão ser dirigidas à Direção do Internato Médico do Centro Hospitalar Universitário São João, até 6 meses antes da data de início do Estágio.

Para o ano de 2020, primeiro ano do programa, são aceites as candidaturas até 3 meses antes da data de início dos estágios, sendo também facilitada a programação do período de início.

## **X. ENDEREÇOS/CONTACTOS PARA ESCLARECIMENTO E CANDIDATURA**

### 1. Candidatura

Direção do Internato do Centro Hospitalar Universitário São João

Centro Hospitalar Universitário São João

Alameda Prof. Hernani Monteiro

4200 Porto

### 2. Contactos para esclarecimentos

Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Universitário São João

Secretariado: Sra. D. Conceição Sousa

Telefone: 00351 964883046

Email: [msousa@chsj.min-saude.pt](mailto:msousa@chsj.min-saude.pt)